



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

BRUNA GABRIELY SOUSA SILVA

**O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL EM
REDENÇÃO – CEARÁ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

REDENÇÃO-CEARÁ

2022

BRUNA GABRIELY SOUSA SILVA

**O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL EM
REDENÇÃO – CEARÁ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Bacharela em Administração Pública, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Roberto Xavier

REDENÇÃO-CEARÁ

2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Silva, Bruna Gabriely Sousa.

S586p

O programa Mediotec como política educacional em Redenção-Ceará: desafios e perspectivas / Bruna Gabriely Sousa Silva. - Redenção, 2022.

34f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Roberto Xavier.

1. Política educacional. 2. Ensino profissional. 3. Ensino técnico. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 379.8161

BRUNA GABRIELY SOUSA SILVA

O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL EM REDENÇÃO–
CEARÁ: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Câmpus Ceará.

Aprovada em: 28/07/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Antônio Roberto Xavier (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Documento assinado digitalmente
 ANDREA YUMI SUGISHITA KANIKADAN
Data: 01/08/2022 11:49:06-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^a. Dr^a. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan (Examinadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Documento assinado digitalmente
 LUIS MIGUEL DIAS CAETANO
Data: 01/08/2022 15:05:04-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Luís Miguel Dias Caetano (Examinador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Ao meu Deus, responsável por me dar a força necessária para seguir em frente, e alcançar meus objetivos.

A minha família que sempre foi meu alicerce, em especial a meus pais, Paulo José e Rosilene Andrade, que foram o meu alento em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida, pela saúde e por ter me permitido trilhar este caminho árduo e cheio de obstáculos com força e fé.

Aos meus pais, que sempre me incentivaram a estudar e estiveram ao meu lado em todos os momentos apoiando minhas decisões.

A minha avó, Maria Gomes da Silva (in memoriam), por sempre ter acreditado no meu potencial e por ter comemorado cada conquista minha.

Ao meu companheiro, André Alan, por ter sido paciente e cauteloso durante o processo de realização deste trabalho.

Aos meus amigos de turma, por todos os momentos compartilhados, pelo companheirismo e por terem tornado a caminhada mais leve durante esses anos de graduação.

A Unilab, universidade na qual eu tive a oportunidade de realizar minha formação acadêmica e a todos os professores que fazem parte dela, em especial os que compõe o curso de Administração Pública.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Antônio Roberto Xavier, por ter me orientado em todo o processo de construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), por todos os conhecimentos compartilhados e por ter sido compreensível e acessível em todos os momentos.

Aos professores da Banca Examinadora, Professora Doutora Andrea Yumi e Professor Doutor Luís Miguel.

A todos os participantes do Programa MedioTec, pela disposição e contribuição com a realização dessa pesquisa, vocês foram muito importantes nesse processo.

Gratidão a todos!

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo como apresentar e avaliar os impactos sociais e educacionais advindos da execução do Programa MedioTec no município de Redenção-Ceará e demonstrar como o programa está sendo desenvolvido, destacando os seus desafios e as suas perspectivas. O lócus da pesquisa é na cidade de Redenção, que está situada a 64 km de Fortaleza e ficou conhecida por ser a primeira cidade do país a libertar seus escravos. O desenvolvimento apresenta a maneira que Programa MedioTec é implementado em seus aspectos gerais como política educacional, sua atuação e expansão no estado do Ceará e a sua execução nas escolas de ensino médio do município estudado. Metodologicamente, esta pesquisa é de natureza básica, emprega como procedimento técnico estudo de caso, com abordagem qualitativa, cuja técnica de geração de dados será formulário e coleta de informações. Desta maneira, justifica-se esta pesquisa no interesse pessoal e acadêmico, referindo-se a uma política educacional de âmbito federal pouco reconhecida na sociedade, devido à ausência de estudos voltados ao tema. Os resultados adquiridos ao decorrer desta pesquisa mostram que o grau de satisfação do programa conforme os participantes é considerado positivo, no entanto, os cursos ofertados não se mostram tão eficientes em relação a inserção dos alunos no mercado de trabalho, causa que pode ser explicada pelo atual contexto econômico da região. Por fim, conclui-se que a atuação do Programa MedioTec como política socioeconômica e socioeducativa no município de Redenção, tem sua importância afirmada nos resultados alcançados pelos alunos e com base nas suas experiências vividas.

Palavras-chave: Política educacional. Educação profissional. MedioTec. Redenção-CE.

ABSTRACT

This work aimed to present and evaluate the social and educational impacts arising from the implementation of the MedioTec Program in the municipality of Redenção-Ceará and demonstrate how the program is being developed, highlighting its challenges and perspectives. The locus of the research is in the city of Redenção, which is located 64 km from Fortaleza and became known for being the first city in the country to free its slaves. The development presents the way in which the MedioTec Program is implemented in its general aspects such as educational policy, its performance and expansion in the state of Ceará and its implementation in high schools in the municipality studied. Methodologically, this research is of a basic nature, employs as a technical procedure a case study, with a qualitative approach, whose data generation technique will be a form and information collection. In this way, this research is justified in the personal and academic interest, referring to an educational policy of federal scope little recognized in society, due to the absence of studies focused on the subject. The results acquired during this research show that the degree of satisfaction of the program according to the participants is considered positive, however, the courses offered are not so efficient in relation to the insertion of students in the job market, a cause that can be explained by the current economic context in the region. Finally, it is concluded that the performance of the MedioTec Program as a socio-economic and socio-educational policy in the municipality of Redenção, has its importance affirmed in the results achieved by the students and based on their lived experiences.

Keywords: Educational politics. Professional education. MedioTec. Redenção-CE.

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Mapa de Redenção-Ceará..... | 22 |
| Quadro 1 – Perfil dos alunos que participaram do MedioTec..... | 23 |
| Quadro 2 – Informações básicas relacionadas ao curso escolhido pelo aluno..... | 24 |
| Quadro 3 – Influência na graduação e impactos socioeducativos..... | 25 |
| Quadro 4 – Impactos do programa e seus benefícios..... | 26 |
| Quadro 5 – Curso, área de atuação no mercado e grau de satisfação..... | 28 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL: ASPECTOS GERAIS..... | 13 |
| 2.1.1 O PROGRAMA MEDIOTEC NO BRASIL | 13 |
| 2.1.2 O PROGRAMA MEDIOTEC NO CEARÁ..... | 17 |
| 2.2.2 O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL EM REDENÇÃO | 20 |
| 3 COLETA/GERAÇÃO DE DADOS/INFORMAÇÕES, ANÁLISE E RESULTADOS | 22 |
| 3.1.1 Descrição do lócus da pesquisa..... | 22 |
| 3.1.2 Perfil dos/as participantes da pesquisa | 23 |
| 3.2.2 Instituição e curso escolhido pelos alunos/as | 24 |
| 3.3.3 Nível de escolaridade dos participantes do MedioTec na atualidade e suas narrativas | 25 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 29 |
| REFERÊNCIAS | 31 |

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta o Programa MédioTec como política educacional em escolas no município de Redenção, estado do Ceará. Neste sentido, o programa em alusão está coerente com o que prevê a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 quando define que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Com as evoluções tecnológicas e o maior acesso as novas redes de informações, a exigência por um maior grau de escolaridade e qualificação profissional vem transformando o mercado de trabalho dia após dia, pois, sabe-se que “o trabalho está vinculado tanto às relações sociais quanto às práticas educativas. Nesse sentido, o sistema educacional pode ser considerado como um mediador para o mundo do trabalho” (FONSECA, 2006, p. 214-215).

Por esse motivo, o valor da educação no setor econômico tem sido cada vez mais reconhecido, tendo em vista que, para a admissão em alguns empregos é necessária uma maior dimensão de determinados conhecimentos. Sendo assim, a educação profissional tem se tornado uma alternativa para contornar essa situação de maneira sucinta, uma vez que os cursos profissionalizantes têm curta duração e são ofertados por diversas vezes em conjunto com outra modalidade de ensino.

A educação profissional e tecnológica, autorizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), surgiu em meados de 1909 por meio das Escolas de Aprendizizes Artífices. No entanto, a regulamentação do Ensino Industrial aconteceu no governo de Getúlio Vargas, em 1942, ano de criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e tem se tornado uma ferramenta essencial no processo de adaptação de jovens e adultos em diversas atividades do setor produtivo para suprir uma demanda por mão de obra qualificada e certificada.

Com suas diversas atribuições, o ensino profissional tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades técnicas para preencher a demanda do mercado de trabalho. Além disso, tem se tornado uma das principais apostas para a melhoria da competitividade da indústria brasileira. Investir nesta área pode permitir a retomada do crescimento econômico no país de forma contínua, gerando melhores oportunidades de emprego e renda.

Nesse sentido, surge o Programa MedioTec visando atender às parcelas mais vulneráveis da população, que por diversos motivos, não puderam adentrar em escolas públicas de ensino profissionalizante. O programa emergiu em meio às diversas crises que o

país enfrentava, inclusive na seara da economia, desde então tem se caracterizado como uma alternativa rápida para a inserção de diversos jovens no mercado de trabalho e renda.

Justificadamente, decidimos realizar esta pesquisa levando em consideração que o Programa MedioTec consiste em uma ação educacional desenvolvida pelo Governo Federal, na esfera do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o propósito de ofertar cursos de educação profissional técnica para alunos de nível médio da rede pública, matriculados regularmente. Possui como objetivo garantir que os mesmos estejam aptos a se inserirem no mundo do trabalho e renda, após a conclusão do ensino básico.

Em busca da solução desse problema, a educação profissional é uma alternativa ideal para reduzir os índices de evasão e preparar jovens para suas futuras profissões e/ou empregos, pois ela busca ser significativa para os estudantes, sempre fazendo com que o que foi estudado em teoria se interligue com a prática, para que os envolvidos se sintam atraídos pela área de formação (MEDEIROS, 2020, p. 16).

Para Meirelles, o princípio de eficiência é definido como:

O que se impõe a todo o agente público de se realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento profissional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros. (MEIRELLES, 2002, p. 94).

Diante disso, buscando desenvolver a implementação do Programa MedioTec de forma eficiente e que contribuísse com um resultado satisfatório não só para os beneficiados, mas para toda a população - haja vista que a aquisição de cursos técnicos para os estudantes de ensino médio que possuem vulnerabilidade econômica é uma grande oportunidade para se obter formação profissional - , as escolas estaduais de ensino médio do município de Redenção, no Ceará, desde 2017, beneficiam inúmeros jovens, garantindo novas oportunidades para a inserção no mercado de trabalho e renda.

A partir dessas considerações, um estudo relevante sobre o desenvolvimento de uma política pública educacional como o Programa MedioTec no município de Redenção – Ceará, conta com a contribuição das escolas, dos professores e dos alunos no que se diz respeito aos dados sobre o tema dissertado, facilitando o acesso a informações sobre desenvolvimento, os impactos gerados na vida dos estudantes beneficiados após a certificação e o como se encontram depois da integração de diversas dimensões durante o processo de formação.

Desta forma, por ser um programa consideravelmente novo, existe uma ausência de estudos voltados ao tema. Sendo assim, esta pesquisa tem como finalidade conhecer e avaliar quais são os impactos sociais e educacionais advindos da execução do Programa MedioTec no município estudado. Além disso, deve demonstrar como o programa está sendo desenvolvido e quais as suas repercussões atuais e apresentar o nível de satisfação dos estudantes em relação ao programa após a conclusão.

Metodologicamente, a presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, que de acordo com Yin (2015), é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em torno de um caso específico com coleta e análise de dados referentes a um objeto de investigação determinado. Dessa maneira, esta pesquisa é fundamentada em um estudo de caso no município de Redenção – Ceará e consiste em uma avaliação do Programa MedioTec desenvolvido pelas escolas estaduais de ensino médio no município, sendo relatado os procedimentos com base nas narrativas de alunos e ex-alunos, na etapa de seleção para a participação no programa até a conclusão do curso com a apresentação do trabalho final.

A pesquisa, quanto ao seu objetivo, é de cunho exploratório, pois conforme Severino (2013, p. 90) este tipo de estudo “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Por conseguinte, esta pesquisa emprega abordagem qualitativa, pois indissocia a interconexão entre a objetividade e a subjetividade da realidade pesquisada primando por analisar todo o processo em torno do fenômeno social pesquisado. No tocante a natureza, esta pesquisa é básica, por produzir conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática exigida (GIL, 2010; XAVIER et al., 2021).

Quanto às técnicas para coleta de dados e geração de informações, aplicou-se às pertinentes, a abordagem qualitativa, sobretudo a observação direta e o instrumento do questionário via plataforma google forms com perguntas abertas, múltiplas escolhas e em escala linear, considerando que foram realizadas entrevistas com alunos e ex-alunos do programa (XAVIER et al., 2021; GIL, 2010).

Quanto às técnicas de análise de dados e informações recolhidas, foram empregadas as técnicas de análise de conteúdo e do discurso narrativo visando melhor interpretação dos dados e informações teóricos e empíricos na perspectiva do contexto sociohistórico. De acordo com Gil (2010) esse procedimento tem o objetivo de analisar interpretativamente e sintetizar os dados coletados, possibilitando respostas ao problema proposto. Durante a coleta e análise dos dados, foi reforçado que todas as opiniões obtidas na pesquisa seriam mantidas em anonimato por motivos éticos. Desta maneira, foi utilizado o

termo identificatório da primeira letra do alfabeto, A, sequenciada pelos respectivos números ordinais em ordem crescente (A1, A2, A3...) para nos referirmos aos respondentes.

Quanto ao referencial teórico e revisão de literatura, foi utilizado como suporte de pesquisa o Guia do MedioTec e o Documento de Referência de Execução do MedioTec EaD. Além de bibliografias referentes ao Programa MedioTec como Medeiros (2020), Angels (2018) e Alves (2020), a educação profissional e tecnológica e a educação básica, bem como portais institucionais, a citar o do Ministério da Educação e o Portal da Universidade Estadual do Ceará, como fonte de pesquisa acessível e segura. Essas referências serviram como intermédio e apoio para o desenvolvimento deste trabalho, assim como para a classificação da amostra da pesquisa de campo, que são os alunos participantes do MedioTec.

É válido esclarecer que o presente estudo está distribuído da seguinte maneira: i) esta introdução, a qual contém os elementos estruturantes do projeto de pesquisa como apresentação temática, problema de pesquisa, justificativa, objetivos (geral e específicos) e metodologia; ii) capítulo ou seção 2 (dois), o Programa MedioTec como política educacional: aspectos gerais, onde discorremos de forma genérica sobre as principais definições do programa, características, contexto e evolução, em suas subdivisões, 2.1.1 O Programa MedioTec no Brasil, 2.1.2 O Programa MedioTec no Ceará e 2.2.2 O Programa MedioTec como Política Educacional em Redenção.

Adiante, iii) no capítulo 3 (três), é descrito a coleta/geração de dados/informações, análise e resultados a partir do que foi obtido nas pesquisas realizadas com o público-alvo; e seção v), capítulo 5 (cinco), as considerações finais.

2 O PROGRAMA MEDIOTECH COMO POLÍTICA EDUCACIONAL: ASPECTOS GERAIS

2.1.1 O PROGRAMA MEDIOTECH NO BRASIL

Os dois últimos finais de século da história brasileira foram marcados por fortes demandas por redirecionamento na política educacional, sempre sob forte pressão da conjuntura marcada por mudanças socioeconômicas, políticas e culturais (Pires, 2005 apud MEDEIROS, 2020, p. 19). O intuito principal do redirecionamento seria aplicar ferramentas inovadoras que valorizasse o ensino do país. Para isso, foi criada a Lei nº 9.394/1996 que foi e é responsável por estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional, com a finalidade de garantir o acesso à educação a toda a população, conceder maior autonomia às redes públicas e conduzir, de forma regulada, o trabalho das instituições públicas de ensino.

Visando integrar as diferentes formas de educação, o capítulo III desta lei refere-se a educação profissional e tecnológica, quanto às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, sendo desenvolvida em vínculo com o ensino regular ou diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho, podendo abranger cursos de formação inicial ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

O Programa MedioTec foi uma iniciativa diretamente relacionada ao ensino técnico e teve como proposta o firmamento das políticas de educação profissional mediante a afluência das ações de fomento e execução, de elaboração pedagógica e de assistência técnica (SETEC, 2017). Seu surgimento se deu em 2016, ainda no primeiro mandato do governo da antiga Presidente Dilma Vana Rousseff do Partido dos Trabalhadores (PT).

Segundo discurso oficial, a nova ação é uma estratégia para ampliar o acesso ao ensino técnico para estudantes de ensino médio de instituições públicas e privadas, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Isso por meio de cursos no contra turno concomitantes ao ensino regular. (ANGELS, 2018, p. 47).

Na época, o país vivia em um período crítico em que enfrentava a carência da mão de mão-de-obra qualificada para a grande demanda do mercado, além de uma série de problemáticas envolvendo os jovens, os quais ao terminar o ensino médio, não tinham opções favoráveis para inserir-se no ensino superior e/ou no mercado de trabalho.

O programa foi instaurado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que condiz ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), responsável por ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira; e pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, que atribui ao Ministério da Educação a Rede e-Tec com o fito de desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância (EAD), para ampliação e democratização da oferta e acesso a área profissionalizante de forma pública e gratuita no país.

Com o objetivo de garantir grandes índices de desempenho e gerar impactos positivos nos âmbitos educacionais e sociais, esse programa é executado em cooperação com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e com as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), destinando suas vagas diretamente aos estudantes do ensino médio, com a finalidade de assegurar que após a conclusão dessa etapa, os mesmos possuam qualificações para que sejam inseridos no mercado de trabalho e renda.

Para participar do programa, a seleção do público-alvo é realizada por meio das Secretarias Estaduais e Distrital de Educação, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA). Os estudantes aptos devem possuir entre 15 a 19 anos e ter como requisito características socioeconômicas, ou seja, com maior vulnerabilidade econômica; psicológicas, referente às atividades de interesse; sociodemográficas, como região, bairro, cidade; e meritocracia, utilizado como critério de desempate.

Quanto a escolha dos professores, é iniciada uma chamada pública para seleção de bolsistas. Os selecionados receberão atribuições para ministrar conhecimentos acerca do respectivo curso técnico, acompanhar e avaliar os estudantes em seu desempenho e desenvolver uma metodologia de ensino que atenda às necessidades da turma. Esses profissionais deverão cumprir uma carga horária de 20 horas semanais e possuir formação conforme for exigida no edital, podendo ser curso superior ou tecnólogo, a depender do módulo no qual será ministrado.

Adiante, é preferencialmente considerado que as vagas dos alunos sejam destinadas aqueles já tenham concluído o primeiro ano do ensino médio, pois, como se trata de uma formação técnica, a execução pode ter como duração entre 1 a 2,5 anos, sendo possível sugerir, que as vagas na modalidade EaD sejam direcionadas aos mesmos (SETEC, 2017). Em consonância a isso, as vagas devem ser priorizadas àqueles que são beneficiários do Programa Bolsa Família (substituído hoje pelo Programa Auxílio Brasil) e em situações de vulnerabilidades e ameaças sociais.

Para os estudantes beneficiados com os cursos, a oferta da formação técnica e profissional poderá ser realizada na própria instituição de ensino de forma integrada ou em outra instituição de ensino parceira do mesmo local, conforme os convênios e acordos criados pelo programa. Ademais, possuem modalidade de ensino híbrido, ou seja, presencial e à distância, pensada de forma estratégica para que os envolvidos consigam conciliar o nível médio com o ensino técnico e garantam a certificação final de ambos.

No entanto, afim de atender o melhor funcionamento do programa e gerar impactos positivos para a sociedade, afirma-se que:

O Médiotec será executado em parceria com instituições públicas e privadas de ensino técnico e tem entre outros objetivos garantir que o estudante do ensino médio, após concluir essa etapa de ensino, esteja apto a se inserir no mundo do trabalho e renda. Os cursos ofertados estarão dentro de um universo mapeado, proporcionando maior sinergia entre esses cursos e a demanda. O objetivo é mapear as demandas de formação técnica em cada uma das cinco regiões do Brasil, com dados sobre as oportunidades reais de inserção, por município, e as aptidões formativas necessárias para atendê-las. (BRASIL; MEC; SETEC, 2017, p. 14).

Os cursos ofertados serão escolhidos conforme as necessidades daquela área. Atentando-se ao público-alvo, é importante que as instituições que irão ofertar o programa, em parceria com as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação, proporcionem seminários de profissões dos respectivos cursos antes do processo seletivo e apresentem as perspectivas para o mundo do trabalho e renda, esclarecendo as áreas de atuações, as demandas existentes conforme o arranjo local e o incentivo salarial.

Os seminários são essenciais pois auxiliam na escolha do curso pelos alunos, devendo corresponder às suas características e afinidades, afim de evitar a evasão educacional do país. Também são apresentadas as atividades desenvolvidas por cada curso, bem como as suas matrizes curriculares, as possíveis áreas de atuação e plano carreira, além das possibilidades de inserção profissional do mercado e renda e o futuro da profissão regulamentada no Brasil.

O programa é responsável também por oferecer acompanhamento psicossocial e pedagógico aos estudantes com o objetivo de garantir a sua permanência e assegurá-los até a certificação final. Além disso, o aumento da carga horária de estudos e de atividades acadêmicas, como também os conflitos pessoais enfrentados, podem influenciar diretamente para o abandono do aluno no decorrer curso, por isso, é dada a importância de conciliar os conteúdos ministrados no ensino médio com os da educação profissional.

Afim de garantir a permanência do aluno no curso, o programa garante que a instituição ofertante deverá prestar assistência estudantil ao mesmo. Para tanto, essa assistência poderá ser o fornecimento de alimentação, transporte ou em pecúnia, desde que o curso seja ministrado em ensino presencial. De acordo com Imperatori (2017, p. 295) “entende-se que quaisquer estudantes poderão ser atendidos por ações de assistência estudantil, sendo prioritários os vulneráveis em termos socioeconômicos, podendo ser estabelecidos outros requisitos pelas instituições.”

O valor da assistência é pago diretamente ao estudante por meio da bolsa-formação, além de corresponder ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), ou seja, R\$1,00 para a educação integral e, a mesma quantia a título de transporte, sendo estabelecido um valor mínimo de R\$2,00 por hora-aula. Por via, fica recomendado que o valor mínimo não deve ser aplicado de maneira isonômica, pois, deve ser examinado os aspectos individuais e da região, de modo a proporcionar a melhor forma de apoio aos envolvidos.

Ao finalizar a oferta dos cursos, é de responsabilidade da instituição ofertante em conjunto com suas parcerias educacionais, realizar o acompanhamento dos alunos dentro do

prazo máximo de um ano. O objetivo é saber como a carreira profissional impactou a vida dos mesmos e observar alguns fatores como:

O tempo que o egresso levou para ser inserido no mundo do trabalho e renda, a relação direta de sua formação técnica com sua inserção profissional e as dificuldades dessa inserção, a permanência no mundo do trabalho e renda, o tempo para reinserção, em caso de desemprego, se a formação técnica contribuiu para sua formação cidadã e pessoal, se a formação técnica incentivou a continuidade dos estudos ou de especialização em sua área de atuação, entre outro. (SETEC, 2017, p. 18).

Posteriormente, o Programa pretende se aprimorar e melhorar os serviços ofertados aos beneficiados, com intuito de mostrar eficiência em seus resultados, segundo Fagundes e Moura (2009, p. 100) que enfatiza que “a eficiência de uma política social ou de um programa social estabelece a correlação entre os efeitos dos programas (beneficiados) e os esforços (custos) empreendidos para obtê-los.”

O Mediotec pretende fortalecer as políticas de EPT mediante a convergência de ações como: fomento e execução da ação e produção pedagógica e de assistência técnica, visando ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio “articulada de forma concomitante com as redes de educação e com o sistema produtivo” e tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), alterada pela lei nº 11.741/2008. (ANGELS, 2018, p. 58).

Por fim, o programa vem procurando cada vez mais o desenvolvimento e a educação de qualidade para os alunos interessados e ingressos. Além disso, trouxe muita satisfação e expectativa de vida para aqueles estudantes que após a conclusão do ensino médio não conseguiram ingressar no ensino superior, tendo como oportunidade, já adentrar no mercado de trabalho e renda.

Vale ressaltar que os impactos sociais que foram e continuam sendo gerados para a população contemplada com o programa são inúmeros, desde a oferta de cursos às parcelas mais vulneráveis, garantindo o acesso igualitário para todos, até a influência na escolha da carreira profissional que o aluno seguirá, tendo em vista que os cursos podem agir como ponte para a descoberta de suas aptidões ou mesmo como um apoio para identificação de uma possível graduação.

2.1.2 O PROGRAMA MEDIOTEC NO CEARÁ

A educação profissional e tecnológica, tem sido uma grande referência na formação de novos profissionais no país, principalmente para aqueles que buscam melhores expectativas de vida. Portanto, quando “(...) analisada em seu contexto histórico, já foi

caracterizada como um modelo educacional técnico instrumental por conta de seus objetivos e funções iniciais.” (SOUZA, 2018, p. 43)

A implantação do Programa MédioTec aconteceu no Ceará em 2017, ano vigente ao surgimento dessa política educacional. A Fundação da Universidade Estadual do Ceará (Funece) foi uma das primeiras instituições públicas do estado a receber o programa e ficou caracterizada por fornecer atendimento psicopedagógico inovador, devido às suas buscas constantes por alternativas que desenvolvessem o interesse dos alunos pelo ensino técnico e valorizasse a participação dos envolvidos, além de considerar importante a contribuição familiar como fator essencial para o alcance da certificação final.

Segundo Hidelbrando dos Santos Soares, atual reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), para iniciar o programa, foram criadas 50 turmas, oferecendo inicialmente 10 cursos em diferentes áreas para os estudantes. Os mesmos foram divididos em sete regiões do estado, totalizando 34 municípios beneficiados. Em suma, pensando no bem-estar dos envolvidos, no aprimoramento dos conhecimentos e na expansão dos cursos, foi estrategicamente aplicado o modelo de ensino híbrido, criando duas grandes redes de acesso: a virtual e a presencial, “como forma de atingir novos públicos por meio de metodologias inovadoras para o ensino, onde o aluno é sujeito ativo no processo de construção do conhecimento.” (MEDEIROS, 2020, p. 17)

Com o objetivo de gerar os melhores resultados possíveis entre os demais estados, ficou assentado que um dos objetivos centrais do projeto seria fornecer apoio psicopedagógico com profissionais especializados para os alunos matriculados, pois, diversos deles viviam em famílias que se encontravam em graves situações de vulnerabilidade econômica, sendo expostos a diversas situações adversas da vida e resultando em grandes consequências para o vínculo familiar e comunitário, conforme afirma Souza, Pinto e Fiorati (2019).

O MedioTec tem sido uma ótima oportunidade para jovens estudantes da rede pública que se interessam pela formação profissional, pois, os cursos ofertados acontecem de forma concomitante ao ensino médio, o que garante certificação dupla ao fim dos períodos. Os cursos ofertados variam de acordo com as necessidades de cada região, o que garante possíveis parcerias com empresas locais para realização de estágios de futuros profissionais especializados nas respectivas áreas, além de assegurar maiores oportunidades de emprego afim de se alcançar as demandas do mercado.

Para realização do programa, foram repassados inicialmente R\$512 milhões¹ para as instituições públicas de todo o país no primeiro semestre. Os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios, tendo em vista que em alguns estados o número de matrículas superou o estimado para uma política pública recém desenvolvida. A região Nordeste foi destaque por realizar cerca de 27 mil matrículas durante o processo seletivo, o que confirma a hipótese na qual “a educação envolve a responsabilidade da população sobre seus hábitos e estilo de vida”. (ALVES, 2020, p. 100)

Desta forma, é de suma importância a ampliação das políticas educacionais no país como uma estratégia que desperte o interesse pela educação em jovens, principalmente de pequenas cidades dos interiores dos estados, onde possuem um índice muito grande de desemprego e falta de qualificação profissional. Sendo assim, o foco do Programa MedioTec é neste público-alvo, devido ao alto índice de desemprego no Brasil. Em vista disso, as vagas dos cursos ofertadas são direcionadas de acordo com as necessidades de mercado, conforme afirma Eline Neves Braga, ex-titular da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação.

A parceria do estado do Ceará com o Ministério da Educação para aplicação do programa em 2017, distribuiu de forma imediata inúmeras vagas, alcançando um total de 1250 alunos beneficiados. Ademais, em 2018 foram ofertados os cursos de comércio, contabilidade, enfermagem e gerência em saúde em cidades como Crateús, Itapipoca, Juagaretama e Jaguaribe, finalizados com o índice superior de 80% de permanência, de acordo com os dados da Funece.

Já no ano de 2020, a Uece realizou a oferta de 22 novas turmas para o MedioTec. O programa foi desenvolvido em 20 diferentes municípios do Estado, onde foram favorecidos com os cursos de formação técnica em agronegócio, comércio, contabilidade, gerência de saúde e segurança do trabalho. Nesse processo, foram matriculados cerca de 546 alunos, sendo entregue a certificação final de 431 novos técnicos em 2022, resultando em uma taxa de conclusão de 79%, uma das maiores do programa no Brasil, conforme retrata o reitor da Universidade.

Em conformidade com Alves (2020, p. 100) “as situações nas quais a educação profissional se aplica são aquelas que exigem uma participação ativa do sujeito, possibilitando a transformação de suas atitudes, conhecimentos e habilidades para lidar com situações diárias.” No que tange às políticas educacionais como formação profissional ofertada pelo

¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/389-ensino-medio-2092297298/60531-evento-em-brasil-avalia-primeiro-ano-do-mediotec>

MedioTec, pode-se dizer que elas são uma ótima alternativa de inclusão social de jovens, atingindo a população tanto das capitais e regiões metropolitanas, como também a população do interior que, por diversas vezes, possuem menos acesso a esse tipo de profissionalização.

Por fim, além da inclusão social, esses jovens têm a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos e descobrir eventuais habilidades até então desconhecidas, ou até mesmo aprimorar as competências já adquiridas, pois, segundo Paulo Freire (2001, p. 40): “Ninguém nasce feito. Vamos nos fazendo aos poucos na prática social de que tornamos parte.”

2.2.2 O PROGRAMA MEDIOTEC COMO POLÍTICA EDUCACIONAL EM REDENÇÃO

Para Garcia et al. (2011) “a efetivação das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica se dá por meio de ações desenvolvidas tanto pela sociedade civil quanto pelo governo, utilizando-se da rede de Educação Profissional, dos setores produtivos e dos trabalhadores.” Desta maneira, veremos a seguir como essa política foi desenvolvida no município de Redenção-Ceará.

O Programa MedioTec foi iniciado no município ainda em 2017. Na época, por ter sido uma política educacional recentemente fundada, apenas uma instituição pública de ensino foi contemplada com o programa, a Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa. A mesma que já possuía ensino integral em conjunto com o ensino técnico e parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), pôde oferecer à população mais uma alternativa de garantir qualificação profissional.

Os primeiros cursos ofertados foram o Técnico em Redes de Computadores e o Técnico em Hospedagem. Respectivamente, o primeiro pertencia ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação e possuía uma carga horária total de 1000 horas. O curso oferecia ao aluno conhecimentos relacionados aos processos operacionais de soluções em redes, em computadores e tecnologias sensíveis ao processo de controle operacional das redes, bem como métodos e práticas de conectividade interna e externa, conforme cita o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O segundo curso pertencia ao Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer e contava com uma carga horária total de 800 horas. Os alunos estudavam os conhecimentos multidisciplinares sobre aspectos geográficos, históricos e turísticos da sua região, assim como conhecimentos sobre a área técnica de hospitalidade, classificação, estrutura, normas, procedimentos dos meios de hospedagem e sistemas operacionais, de acordo com o CNCT. Além disso, desenvolviam uma comunicação clara e agradável,

respeitando a diversidade e colaborando com a sustentabilidade, proatividade e com as tomadas de decisões.

Devido à instituição possuir uma modalidade de ensino integral, os cursos foram destinados ao turno da noite e aconteciam de 18 às 22 horas em ensino presencial. Foi ofertado apenas uma turma de cada curso, que eram formadas cada uma por 25 alunos da rede pública e que tinham o objetivo de mostrar aos envolvidos como a teoria estudada se articulava com a prática, para que os mesmos se sentissem atraídos pela formação (MEDEIROS, 2020, p. 16).

As matrículas foram realizadas na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) no município de Baturité e contava com os requisitos para o processo seletivo: ser estudante ou ex-estudante com certificação do ensino médio da rede pública, ser beneficiário dos programas federais de transferência e renda e ser trabalhador em geral da população.

Com a expansão do programa em todo o estado, um ano após a implementação, o município de Redenção foi beneficiado com mais um curso. Desta vez, a instituição de Ensino Estadual Doutor Brunilo Jacó foi favorecida com o curso técnico em Gerência em Saúde em 2018. Também oferecido no turno da noite, o curso contava com uma carga horária total de 1200 horas e possuía os mesmos requisitos de seleção da instituição anterior.

O curso pertencia ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e tinha por objetivo planejar, controlar e avaliar a implementação de programas de saúde, além de gerenciar os serviços e unidades de saúde e seus processos de trabalho, desenvolver projetos de gestão em saúde, realizar a previsão e provisão do sistema de estoque, compras e distribuição de matéria e etc., conforme afirma a Funece.

Em 2021, a primeira instituição beneficiada com o Programa MedioTec ofereceu um novo processo seletivo para os estudantes. Desta vez, a qualificação técnica ofertada foi de Montador e Reparador de Computadores e contava com uma carga horária de 160 horas. O curso foi ofertado em ensino híbrido, 50% presencial e 50% online, pois o período era marcado pela pandemia do Covid-19, o que impossibilitou o acesso às aulas 100% presenciais.

O curso é pertencente também ao Eixo de Informação e Comunicação e atualmente foi renomeado para Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Ele é responsável por preparar o aluno com conhecimentos relacionados aos processos de configurações de dispositivos de informática e resoluções de problemas relacionados às

O município recebe esse nome por ter sido a primeira cidade brasileira a libertar todos os seus escravos. Anteriormente, a cidade era conhecida como Acarape, palavra surgida do topônimo tupi-guarani acaré-pe, que significa caminho dos peixes e pertencia à província de Baturité. Os primeiros povos a habitarem a cidade foram os índios tapuias, vindos de Jaguaribe em busca de habitação no Rio Pacoti. O seu povoamento se deu com a chegada dos africanos que desembarcavam no Mucuripe e então, somente em 1868 foi considerado Vila.

Ficou conhecida por todo o país como a primeira cidade a libertar seus escravos, em 1º de janeiro de 1883, pelos abolicionistas José Liberato Barroso, General Antônio Tibúrcio, Padre Guerra, Justiniano de Serpa José do Patrocínio e João Cordeiro, que encerraram a escravidão de 116 negros residentes da antiga Vila.

No município, o Programa MedioTec foi implementado em duas escolas estaduais de ensino médio, respectivamente, a Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa e a Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Brunilo Jacó. Os cursos ofertados são de diferentes áreas e são destinados preferencialmente aos alunos de segundo e terceiro ano. As aulas foram ministradas no período noturno e o número de alunos por turma variavam de acordo com as vagas, podendo em algumas vezes, não serem todas preenchidas devido as dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

Os resultados coletados por meio da aplicação de formulários, indicam o índice de satisfação dos alunos sobre o Programa MedioTec. Em seguida, serão apresentados os resultados da pesquisa do perfil dos participantes entrevistados, qual a influência dos cursos para os mesmos e quais foram os impactos socioeducativos trazidos para o município.

3.1.2 Perfil dos/as participantes da pesquisa

Baseado no contexto histórico e evolutivo da educação profissional e tecnológica, foi iniciada a análise do perfil dos estudantes, mediante a aplicação de duas perguntas, tendo como propósito a caracterização do perfil dos mesmos e logo em seguida, a descrição dos principais resultados. Por intermédio do (quadro 1), serão discutidos os resultados sobre o perfil dos estudantes:

Quadro 1 - Perfil dos alunos que participaram do MedioTec

| Perguntas | Respostas |
|--|--------------------------------|
| Gênero | Feminino (12) Masculino (4) |
| Faixa etária (quando iniciou o curso) | Até 16 anos (5) 17 anos (9) |

| | |
|--|-------------|
| | 18 anos (2) |
| | 19 anos (0) |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Uma pesquisa realizada em 2018, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², afirma que as mulheres são maioria nos cursos profissionalizantes da Educação Básica e predominam em todas as faixas etárias, concentrando cerca de 56,7 % do total.

Como se pode observar no (quadro 1) no que se refere ao perfil dos alunos, ele coincide diretamente com a pesquisa feita pelo INEP. No quadro, é visto que a maioria dos entrevistados são do gênero feminino e possuíam na época de início dos cursos, faixa etária entre até 16 a 18 anos, sendo a maior parte pertencente a idade de 17 anos.

3.2.2 Instituição e curso escolhido pelos alunos/as

Quadro 2 - Informações básicas relacionadas ao curso escolhido pelo aluno

| Perguntas | Respostas |
|----------------------------------|---|
| Instituição que realizou o curso | EEEP Adolfo Ferreira de Sousa (8) EEMTI Dr. Brunilo Jacó (8) |
| Período de início do curso | Entre 2017 a 2019 (16) Entre 2019 a 2021 (0) Entre 2021 a 2022 (0) |
| Curso escolhido | Técnico em Gerência de Saúde (8) Técnico em Hospedagem (3) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (0) Técnico em Redes de Computadores (5) |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Podemos contemplar, no quadro 2, informações suplementares do quadro 1, que dizem respeito às informações básicas dos cursos escolhidos, relacionados com a participação dos estudantes no Programa MedioTec. Na dimensão dois, a primeira pergunta levantada é sobre a instituição em que o curso foi realizado, tendo como resposta que, metade dos alunos realizaram sua formação na EEEP Adolfo Ferreira de Sousa e a outra metade, na EEMTI Dr. Brunilo Jacó.

² Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-acoes/acordo-gratuidade/33471-noticias/inep/85431-educacao-profissional-cresce-em-2019-e-alcanca-1-9-milhao-de-matriculas>

Ainda na dimensão dois, na segunda pergunta é abordado o período em que se deu início ao curso técnico de cada participante. Com resultado unânime, os entrevistados assinalaram que realizaram os cursos entre os anos de 2017 a 2019, não havendo nenhum estudante entrevistado que tenha participado das demais edições do programa no município, sucedendo que, a aplicação do programa nos outros anos pode ter sido dificultada, ou acontecido menor adesão ao mesmo.

Quanto à terceira pergunta, foi questionado qual o curso de escolha pelo participante. O resultado obtido caracterizou que o curso de maior escolha pelos envolvidos foi o Técnico em Gerência de Saúde, tendo como suplente, o Técnico em Redes de Computadores. Fica suscetível que os resultados apresentados demonstram que os jovens do respectivo município possuem uma maior afinidade e preferência para com a área da saúde e da tecnologia da informação.

3.3.3 Nível de escolaridade dos participantes do MedioTec na atualidade e suas narrativas

Adiante, será apresentado o (quadro 3) com o propósito de explicitar o grau de escolaridade que os participantes do MedioTec se encontram atualmente, buscando identificar se após a certificação, o curso influenciou para a escolha de alguma graduação e, como essa política educacional impactou no município estudado.

Quadro 3 - Influência na graduação e impactos socioeducativos

| Perguntas | Respostas |
|--|---|
| Possui ensino superior? | Completo (1) Em andamento (12) Não possuo (1) Pretendo cursar (2) |
| Se a resposta anterior for "Completo", "Em andamento" ou "Pretendo cursar", você acredita que o curso realizado influenciou de alguma forma para escolha da graduação? | Sim (11) Não (5) |
| Você considera que o Programa MedioTec trouxe impactos socioeducativos para o município? | Sim, na aquisição de novos conhecimentos (11) Sim, para o desenvolvimento profissional (3) Não, foi aproveitado de maneira ineficaz (2) |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Como mostra o quadro acima, treze dos dezesseis alunos entrevistados possuem ensino superior em andamento ou completo, representando que, mesmo já possuindo uma

certificação técnica, os jovens buscaram mais uma alternativa acadêmica para seguir. Importante perceber que, dos demais alunos, apenas um, representando a quantidade mínima da amostra entrevistada, não cursou, não está cursando ou não pretende realizar uma graduação.

Como complemento ao resultado anterior, os dados coletados da pergunta dois afirmaram que, onze do total de entrevistados que atenderam aos requisitos do questionamento se sentiram influenciados na escolha do curso de ensino superior, após a formação profissional, sendo possível perceber na leitura das seguintes afirmações apanhadas dos alunos:

“Me baseando no curso do MedioTec consegui decidir com mais facilidade à área na qual estou cursando hoje”. (A4)

“Me identifiquei com a área administrativa e optei por seguir nessa área após a concluir o curso”. (A7)

Quanto à terceira pergunta, a maioria dos alunos consideraram que os impactos socioeducativos advindos para o município se deram a partir da aquisição de novos conhecimentos e do desenvolvimento profissional dos mesmos.

“Vejo o Programa MedioTec como uma oportunidade para os alunos desenvolverem as suas habilidades e seus conhecimentos. A maioria dos alunos estão atuando na área e colaborando com o município, seguindo a sua formação técnica.” (A6)

“O programa impactou no crescimento pessoal e profissional dos jovens da cidade.” (A8)

Entretanto, o programa também foi avaliado negativamente por alguns entrevistados, ressaltando que o seu aproveitamento ocorreu de maneira ineficaz, não alcançando os resultados esperados.

O quadro abaixo explana pontos que dão continuidade à discussão procedida na pesquisa sobre o MedioTec, destacando desta vez, os impactos do programa para os participantes, a metodologia de ensino e sua colaboração com a população. As perguntas abordadas deviam ser respondidas em uma escala de 1 a 5, onde 1 significa discordo totalmente e 5 significa concordo totalmente.

Quadro 4 - Impactos do programa e seus benefícios

| Perguntas | Respostas |
|--|--|
| O MedioTec impactou de forma positiva a vida dos estudantes que concluíram o | Discordo totalmente (0) Discordo parcialmente (0) |

| | |
|---|--|
| curso profissionalizante. | Indiferente (3) Concordo parcialmente (2) Concordo totalmente (11) |
| O MedioTec serviu como porta de entrada para o mercado de trabalho para a maioria dos alunos. | Discordo totalmente (1) Discordo parcialmente (1) Indiferente (3) Concordo parcialmente (6) Concordo totalmente (5) |
| O Programa MedioTec se mostrou eficiente na obtenção de conhecimentos técnicos acerca do curso escolhido. | Discordo totalmente (0) Discordo parcialmente (0) Indiferente (1) Concordo parcialmente (4) Concordo totalmente (11) |
| O Programa MedioTec é visto pela população como uma oportunidade de obtenção de novos conhecimentos. | Discordo totalmente (1) Discordo parcialmente (0) Indiferente (2) Concordo parcialmente (0) Concordo totalmente (13) |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Por meio dos dados obtidos e expostos no quadro acima podemos perceber na primeira indagação que, treze alunos da amostra entrevistada concordam total ou parcialmente que o programa impactou positivamente a vida dos participantes após a conclusão do curso profissionalizante. Sob outra perspectiva, apenas três do total de dezesseis, demonstraram-se indiferentes quanto ao questionamento, não havendo concordância ou discordância.

Quanto ao segundo questionamento, a maioria dos alunos afirmaram que o programa foi uma oportunidade que contribuiu positivamente para a inserção no mercado de trabalho, tendo em vista que, ainda no curso eles possuem um primeiro contato com as empresas para realização de estágios.

À vista, uma pesquisa realizada pela Fundação Roberto Marinho, Itaú Educação e Trabalho e Fundação Arymax³ alegou que, a educação profissional e técnica tem proporcionado mais oportunidades de evolução a carreira para os jovens, em relação a quem concluiu apenas o ensino médio, além disso, complementam o estudo atestando que 60% das empresas afirmam que ter certificação de curso técnico é um diferencial para selecionar um jovem funcionário.

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2022/03/14/jovens-com-formacao-tecnica-no-ensino-medio-tem-mais-chances-de-emprego-formal-e-evolucao-de-carreira-diz-estudo.ghtml>

Em seguida, quase todos os interrogados disseram concordar total ou parcialmente no que diz respeito a eficiência dos conhecimentos técnicos transmitidos, assim como afirmaram que o programa tem sido visto pela população como uma possibilidade de aquisição de novos conhecimentos para os jovens daquela área. Sendo assim, os resultados obtidos nessa dimensão demonstram em grande parte, que o MedioTec atingiu as expectativas esperadas pelos alunos.

Quadro 5 - Curso, área de atuação no mercado e grau de satisfação

| Perguntas | Respostas |
|--|--|
| Após a conclusão do curso, você teve alguma oportunidade no mercado de trabalho e renda da sua região? | Sim (7) Não (9) |
| Em caso de resposta positiva, você atuou na área em que realizou o curso? | Sim (5) Não (11) |
| Quanto ao nível de satisfação geral do seu curso e do Programa MedioTec, como você classifica? | Péssimo (0) Ruim (1) Normal (0) Bom (5) Excelente (10) |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Na última seção, podemos analisar que mesmo com a escassez de profissionais qualificados no mercado de trabalho, apenas sete dos alunos entrevistados que participaram do Programa MedioTec tiveram alguma oportunidade de emprego em sua região, sendo importante destacar que desses envolvidos, cinco em um total de sete, atuaram na área em que realizaram o curso técnico.

“Hoje em dia, trabalho no Cad-SUS e no sistema do e-SUS na secretaria de saúde do município de Redenção.” (A11)

Adiante, concluímos os resultados da pesquisa reiterando que o índice de satisfação dos estudantes em relação ao programa e ao seu curso técnico se classificaram em sua pluralidade como excelente e bom, havendo apenas uma avaliação negativa do curso.

Apesar dos números obtidos estarem sempre tendendo a resultados positivos, como por exemplo o grau de satisfação geral, ou ainda com relação aos conhecimentos obtidos e a influência positiva do curso em futuras graduações, é notório o quanto o curso não se mostrou tão eficiente na inserção dos alunos no mercado de trabalho, seja na sua área de atuação ou não. Esse desafio pode ser explicado pelo contexto econômico da região, que não é amplamente desenvolvida e que ainda enfrenta muitas limitações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão de como a educação profissional e tecnológica tem se tornado uma alternativa viável e de execução rápida para a inserção dos jovens que acabaram de cursar o ensino médio, pode ser explicada pela escassez de oportunidades trazidas até essa parcela da população. Essa crítica é uma das muitas que podem ser feitas frente à crise enfrentada pelo país há diversos anos e que tem elevado o número de desempregados no Brasil. Tendo em vista esse dado, nota-se a busca constante dos jovens em qualificar-se profissionalmente para atender as demandas mercadológicas.

A pesquisa realizada, denotou o Programa MedioTec como ferramenta socioeducativa e socioeconômica no município de Redenção, no Ceará e apontou quais foram os desafios e as perspectivas encontradas do decorrer de sua execução. Os jovens que buscaram os benefícios trazidos pelo programa encontraram, também, uma realidade ainda longe do ideal, de um mercado que não consegue absorver completamente toda a oferta de profissionais recém formados.

Ademais, mesmo com tantos desafios e adversidades, o programa foi avaliado como satisfatório pela maioria dos entrevistados e pôde-se notar ainda, a crença dos alunos nos impactos positivos trazidos após a conclusão do curso, sendo que a maioria deles admite que o curso serviu como porta de entrada no mercado de trabalho. Outro ponto interessante a se destacar, é o maior índice de adesão ao curso por parte da população do sexo feminino, o que pode demonstrar uma busca maior pela formação profissional a partir das mesmas, conforme apontam dados do INEP.

Sob o mesmo ponto de vista, ficou evidente a influência exercida do curso realizado pelo aluno na escolha de sua graduação, e que, em sua maioria, os estudantes optaram por continuar a busca pelo aperfeiçoamento em seus conhecimentos ao ingressarem em um curso de ensino superior, sendo válido apontar que, conforme relatos coletados, alguns acabaram por seguir durante a graduação, a mesma área do curso realizado através do MedioTec.

Em suma, por meio da coleta de informações realizadas por este estudo e das pesquisas bibliográficas a que esteve submetida, conseguimos identificar pontos em que o Programa MedioTec tem se mostrado eficiente, inclusive na avaliação geral dos alunos que realizaram os cursos. Além disso, quanto aos desafios encontrados pelo programa no município, concluiu-se que atender à demanda do mercado de trabalho ainda tem se mostrado como um ponto a ser alcançado com maior êxito, tendo em vista que mais da metade dos alunos afirmaram não ter tido oportunidades após a conclusão. Ainda há espaço na sociedade

para maior difusão do programa, que mesmo classificado como uma política educacional de âmbito federal, é pouco conhecido; talvez isso se deva ao fato de ser um programa recentemente desenvolvido.

A pesquisa teve seu objetivo central, a análise dos desafios e perspectivas, alcançado com sucesso, devido à colaboração dos entrevistados e às perguntas pautadas em temas palpáveis e diretamente ligadas ao desenvolvimento do programa no município de Redenção. No mais, o contexto atual do MedioTec na região é de que, apesar das dificuldades, ele tem transformado a vida de diversos jovens que, por vários motivos, não conseguiram oportunidades anteriores, como as que estão sendo oferecidas atualmente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Marcelo dos Santos. Relato de experiência no Pronatec/MedioTec. **Rev. Psicologia & Saberes**, Ceará, v. 9, n. 15, p. 98-105, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1160>. Acesso em 02 fev. 2022.
- ANGELS, Paula. **Educação Profissional e Tecnológica: Um olhar sobre a implementação do MedioTec em Florianópolis/SC**. 2018. 108 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/189281/TCL_CS0_PAULAANGELS.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 jan. 2022.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Decreto nº 7.589/2011. Institui a Rede e-Tec Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7589.htm. Acesso em 26 fev. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em: 07 fev. 2022.
- BRASIL, Lei nº **13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 07 fev. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 fev. 2022.
- CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Rev. Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003. Disponível: <https://www.redalyc.org/pdf/374/37416210.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2022.

FAGUNDES, Helenara; MOURA, Alessandra Ballinhas de. Avaliação de programas e políticas públicas. *Rev. Textos & Contextos*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 89-103, 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/5676>. Acesso em: 03 fev. 2022.

FONSECA, Laura Souza. Reestruturação produtiva, reforma do estado e formação profissional no início dos anos 1990. In: FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria (Org.). **A formação do cidadão produtivo: A cultura do mercado do ensino médio técnico**. Brasília: INEP, 2006.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FUNECE. **Fundação Universidade Estadual do Ceará**. Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://www.uece.br/tag/funece/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

G1. Jovens com formação técnica no ensino médio têm mais chances de emprego formal e evolução de carreira, diz estudo, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2022/03/14/jovens-com-formacao-tecnica-no-ensino-medio-tem-mais-chances-de-emprego-formal-e-evolucao-de-carreira-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GARCIA, Adilson de Campos; DORSA, Arlinda Cantero; OLIVEIRA, Edilene Maria de; CASTILHO, Maria Augusta de. Educação profissional no Brasil: origem e trajetória; **Rev. Vozes dos Vales**, Minas Gerais, n. 13, p. 1-18, 2018. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2018/05/Edilene1502.pdf>. Acesso em 20 abr. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Rev. Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 129, p.285-303, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.109>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MEC. **Acompanhamento psicopedagógico melhora eficiência de curso técnico**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/33501-educacao-no-ar/63091-acompanhamento-psicopedagogico-melhora-eficiencia-de-curso-tecnico>. Acesso em: 05 fev. 2022.

MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2022. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 09 abril 2022.

MEC. **Educação profissional cresce em 2019 e alcança 1,9 milhão de matrículas**, 11 fev. Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-programas-e-acoas/acordo-gratuidade/33471-noticias/inep/85431-educacao-profissional-cresce-em-2019-e-alcanca-1-9-milhao-de-matriculas>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MEC. **Encontro em Brasília discute ampliação do ensino técnico**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/44911-encontro-em-brasilia-discute-ampliacao-do-ensino-tecnico>. Acesso em: 07 mar. 2022.

MEC. **Evento em Brasília avalia primeiro ano do MedioTec.** Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/389-ensino-medio-2092297298/60531-evento-em-brasilia-avalia-primeiro-ano-do-mediotech>. Acesso em: 05 mar. 2022.

MEC. **MedioTec oferece 107 ml vagas em cursos técnicos gratuitos.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/50931-mediotech>. Acesso em: 09 mar. 2022.

MEC. **MedioTec.** Brasília, 2022. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mediotech>. Acesso em: 03 jan. 2022.

MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento de Referência do MedioTec Ead.** Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/846/Documento%20Refer%C3%Aancia%20de%20Execu%C3%A7%C3%A3o%20-%20MEDIOTECH-EAD.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2022.

MEC. Secretaria de educação profissional e tecnológica. **Guia MedioTec.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2017-pdf/64871-guia-meiotec-2017-pdf/file>. Acesso em: 03 jan. 2022.

MEDEIROS, Luciana Délia Dantas de. **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: O caso do MedioTec na Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba.** 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - MPPGAV, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18104/1/LucianaD%C3%A9liaDantasDeMedeiros_Dissert.pdf. Acesso em: 05 de jan. 2022.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** 1. ed. Rio Grande do Sul, RS: Ed. UFRGS, 2009, p. 33-44.

SOUZA, Larissa Barros de; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula; FIORATI, Regina Célia. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 251-269, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1812>. Acesso em: 11 mar. 2022.

SOUZA, Leila Cristina Barbosa. A FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO MEDIOTECH. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, Juara, v. 5, n. 1, p. 43-55, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/3144>. Acesso em: 20 mar. 2022.

UECE. **Funece forma 184 novos técnicos em Gerência de Saúde, Comércio e Contabilidade.** Fortaleza, 2020. Disponível em: <http://www.uece.br/pronatec/2020/07/04/funece-forma-184-novos-tecnicos-em-gerencia-de-saude-comercio-e-contabilidade/>. Acesso em: 02 mar. 2022.

UECE. **Funece oferece 550 vagas para o Pronatec.** Fortaleza, 2020. Disponível em: <http://www.uece.br/noticias/funece-oferece-550-vagas-para-o-pronatec/>. Acesso em: 02 mar. 2022.

UECE. **Pronatec/Funece celebra formação de 431 novos técnicos do MedioTec 2020 – Pronatec.** Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://www.uece.br/pronatec/2022/03/10/pronatec-funece-celebra-formacao-de-431-novos-tecnicos-do-mediotec-2020/>. Acesso em: 22 de fev. 2022.

UECE. **Pronatec/Funece finaliza pactuação MedioTec 2020 com 79% de Conclusão.** Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://www.uece.br/noticias/pronatec-funece-finaliza-pactuacao-mediotec-2020-com-79-de-conclusao/>. Acesso em: 02 mar. 2022.

XAVIER, Antônio Roberto et al. Pesquisa em Educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **EDUCA. Revista Multidisciplinar em Educação**, [S.l.], v. 8, p. 1-19, jan. 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/4627/3815> Acesso em: 6 fev. 2021.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.